Correio do Papagaio

Veículo de integração regional | 26 Anos de Seriedade e Compromisso

Circulação Bissemanal | Diretor Presidente: Márcio Muniz Fernandes | jornalcp@correiodopapagaio.com.br

ANO XXVII - Nº 1514 R$ 2,00 | São Lourenço, Sexta-Feira, 05 de Fevereiro de 2021 | Telefax: 35 3332-1008

Dia Mundial do Câncer

Prevenção é palavra de ordem para o Dia Mundial do Combate ao Câncer

Neste dia 5 de fevereiro, Dia da Mamografia, a Sociedade Brasileira de Mastologia preconiza a realização da mamografia anualmente para as mulheres a partir dos 40 anos. Na realidade brasileira esse rastreamento é primordial!

Porém, infelizmente no início da pandemia, nos meses de março e abril, houve uma queda de 75% nos atendimentos a pacientes com câncer de mama, de acordo com levantamento realizado em centros hospitalares que atendem pelo SUS. Já no estado do Minas Gerais, no período de janeiro a julho esse número chegou a 45% em comparação ao ano anterior . Tudo devido ao medo de se contaminar durante o deslocamento e também ao dar entrada na unidade de saúde.

Diante deste cenário, no dia da mamografia a SBM se mobiliza para sensibilizar as autoridades para incluir as pacientes com câncer de mama, além dos pacientes de outros tipos de câncer, no plano prioritário de vacinação contra o Cobid-19, junto a outros grupos, como os idosos. Isso porque o câncer não espera e interromper o tratamento por conta da pandemia é um risco muito grande, maior do que contrair o vírus, já que os hospitais estão seguindo todos os protocolos sanitários.

Página 03

Instituto Inhotim abre vagas para a Orquestra de Câmara

Seleção será feita via edital e as inscrições gratuitas vão até 22 de fevereiro

Em uma iniciativa inédita na instituição, o Inhotim lança um edital de seleção para a Orquestra de Câmara Inhotim. Jovens de toda Minas Gerais poderão concorrer a uma bolsa para estudar música no Instituto localizado em Brumadinho, a 60 quilômetros de Belo Horizonte. A orquestra e a Escola de Música Inhotim têm o patrocínio master do Instituto Cultural Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

A missão, segundo o regente da orquestra e gerente do Educativo do Inhotim, César Timóteo, é proporcionar aos estudantes a vivência musical em um ambiente profissional, com ensaios e apresentações regulares.

Serão disponibilizadas 20 vagas para homens e mulheres entre 17 e 26 anos, residentes em Minas, que toquem violino (10 vagas), viola (4), violoncelo (4) ou contrabaixo (2). Do total, dez vagas serão destinadas prioritariamente a estudantes oriundos da Escola de Cordas do Inhotim e moradores da cidade de Brumadinho. A ação reafirma o compromisso da instituição com a comunidade, mantendo, enquanto museu e jardim botânico, uma longa história de formação de jovens.

Para concorrer a uma posição na orquestra, o candidato precisa ler o edital publicado no site do Inhotim e preencher um formulário eletrônico. Também é necessário enviar uma cópia de documentos (RG, CPF e comprovante de residência) e uma carta de recomendação de um professor de música. O último passo é mandar um vídeo em formato digital executando o repertório requerido (uma peça de livre escolha com breve apresentação sobre a obra e o excerto orquestral).

Os aprovados serão contatados pela equipe do Inhotim até o dia 3 de março. Cada integrante terá direito a uma bolsa-auxílio no valor de R$ 800, durante dez meses (março a dezembro de 2021).

Os membros devem cumprir uma carga horária de seis horas de ensaios semanais flexíveis, além de dez apresentações no ano, em eventos no Inhotim, em Brumadinho e em outras cidades de Minas.

Os ensaios acontecem aos sábados, das 9h30 às 12h30, no Inhotim (é oferecido transporte de Belo Horizonte e de Brumadinho até o Instituto). Também há encontros esporádicos em BH, às quartas-feiras, das 19h30 às 22h30.

A Orquestra de Câmara Inhotim foi uma das iniciativas realizadas pelo Instituto após o rompimento da barragem em Córrego do Feijão, em janeiro de 2019. O grupo foi formado para proporcionar momentos de alegria e orgulho à comunidade de Brumadinho, que é a casa do Inhotim.

Com estrutura dedicada às categorias eruditas, populares, folclóricas e contemporâneas, a orquestra alcança lugares que não têm acesso a esse tipo de bem cultural, como distritos, comunidades quilombolas e zonas rurais, e dá visibilidade aos talentos locais.

Chamadas

Professores voltam às aulas mesmo sem garantia de vacina contra Covid

Página 02

Escolas SESI: Escolas do futuro

Página 03

Harmonia entre os poderes

Página 03

Pequenos negócios mineiros geram saldo de emprego positivo

Página 0 3

Secretaria Municipal de Saúde agendará vacinação contra a Covid-19 em profissionais da área

Página 04

notícias de São Lourenço
política, esporte, economia,
regionais e muito mais

agora com mais de
150 notícias diárias

correiodopapagaio.com.br / SaoLourenco

correiodopapagaio

Professores voltam às aulas mesmo sem garantia de vacina contra Covid

As mudanças impostas pela pandemia na rotina dos professores podem afetar a saúde mental desses profissionais. Além disso, a falta de um plano para vacinação dos profissionais de educação pode criar ainda mais insegurança no setor. É o que alerta a psicóloga e consultora educacional Carla Jarlicht. Na entrevista abaixo, ela analisa a necessidade de os gestores das escolas estarem atentos aos efeitos desse período junto ao corpo docente, os impactos do ensino remoto no dia a dia das aulas e a nova dinâmica pedagógica que o formato híbrido exigirá.

Num contexto de normalidade, quais são os problemas que costumam afetar a saúde mental dos professores?

A rotina diária de um professor é bastante desafiadora, e por vezes, exaustiva. A categoria enfrenta baixos salários, carga horária extensa, falta de estrutura e segurança nas escolas, falta de suporte e tantos outros problemas. Quem pensa que o trabalho do professor se encerra quando ele termina o seu turno de trabalho está bastante equivocado. Há ainda as tarefas de planejamento, verificação de materiais dos alunos e pesquisa que , invariavelmente, são realizados em casa(e sem remuneração), depois do seu horário de trabalho. Para além disso, há o vínculo afetivo construído por quem trabalha diretamente com pessoas diariamente, portanto os professores envolvem-se com seus alunos, preocupando-se com eles dentro e fora da sala de aula. Apesar desse vínculo ser desejável e, muitas vezes, condição para o desenvolvimento do trabalho, ele pode ser também mais um ingrediente de pressão quando o professor não encontra parceria seja com o aluno como com a própria família e com a escola. Esse conjunto de fatores pode, sim, afetar a saúde mental dos professores que se sentem(e são) extremamente exigidos pela sociedade, pela escola, pelas famílias de seus alunos, pelos próprios alunos e por eles mesmos, que querem realizar um trabalho de qualidade. Caso esses excessos não venham acompanhados de um suporte consistente da escola(gestores e coordenadores) podem tornar-se extremamente pesados, acarretando problemas de saúde como estresse e depressão, para citar apenas dois.

Com a mudança repentina para as aulas remotas e a necessidade de lidar com um cenário totalmente novo e com novas tecnologias, muitos professores sentiram piora na saúde mental. Por que isso acontece? Que fatores dessa nova realidade afetam o emocional e psicológico desses profissionais?

Tudo que é novo desacomoda e inquieta até se tornar conhecido. E devido à pandemia tudo teve que acontecer sem muito planejamento, o que gera ainda mais desconforto. Somada à todas as questões desafiadoras já sabidas, os professores tiveram que dar conta também de uma mudança drástica na sua prática de sala de aula. A maioria sequer havia recebido formação para trabalhar remotamente, muitos nem acesso à internet de qualidade tinham e outros nem as ferramentas necessárias. Tudo isso contribuiu para o aumento do estresse. E para além de todas as mudanças ocorridas havia ainda todos os temores pessoais, novas precauções e lutos trazidos pela pandemia. A sala de aula passou a acontecer na casa de cada um, com muitas diferenças quanto à recepção e à percepção de cada aluno(e suas famílias) quanto ao novo modo de trabalho. Foram(e são ainda) muitos os questionamentos que vão da estrutura do trabalho remoto em si à dúvida sobre a eficácia da aprendizagem do aluno passando pela necessidade da parceria das famílias e do apoio da escola e pela qualidade do próprio trabalho que está sendo realizado. Imagine que o professor é aquele acrobata que roda vários pratinhos ao mesmo tempo. Todos estão ao seu alcance e nenhum deles pode cair. Todos os seus pratinhos são bem diferentes uns dos outros. Se essa situação já provoca uma certa ansiedade, imagine se, de repente, surge um obstáculo entre ele e os pratinhos. Os graus de ansiedade e de tensão aumentam. Tudo isso pode gerar mais ansiedade, angústia, fadiga mental, principalmente, quando o professor não encontra o apoio necessário. Afinal, os pratinhos do professor são inteiramente diferentes daqueles do acrobata e não têm reposição.

Em muitos locais, o ensino remoto migrou para o ensino híbrido, no qual os professores precisam dar aulas presenciais e continuar dando aula remota. Como essa nova mudança pode afetar os professores? Muitos têm comentado sobre o medo de pegar o vírus e contaminar seus familiares e sobre a carga maior ainda de trabalho.

Todas essas mudanças são ainda muito recentes, mas parece que o conceito de ensino híbrido vem sendo mal compreendido. Ensino híbrido é uma combinação entre atividades no presencial, em sala de aula, como vem sendo realizado há tempos, com o modo online, o qual as tecnologias digitais são ferramentas empregadas para enriquecer o ensino(e não necessariamente o aluno está fora da escola). Uma vez que nem todos os alunos estarão presentes na escola, é possível que o professor precise elaborar um planejamento diferenciado para o grupo que estiver em casa, a menos que esse grupo usufrua das aulas presenciais sincronicamente. De uma maneira ou de outra, existe aí uma mudança radical em relação à proposta de ensino tradicional e tudo caminha cada vez mais para que o ensino seja personalizado. Como toda e qualquer mudança é preciso tempo, paciência e investimento na formação do professor para que ele possa abraçar esse novo lugar com propriedade e confiança. E esse processo é sempre trabalhoso, podendo ser também estressante caso o professor não tenha apoio necessário.

Considerando ainda que estamos imersos no frágil e incerto contexto da pandemia, é possível que os professores estejam se sentindo inseguros, principalmente, em relação à sua saúde e a de seus familiares e pessoas próximas. Isso precisa ser legitimado pela escola, que por sua vez, necessitará investir no diálogo com seu corpo docente para que juntos possam alinhar expectativas e pensar em outras estratégias para essa nova etapa escolar contemplando o bem-estar de todos, especialmente dos professores, pois são eles que estão na linha de frente com seus alunos.

Quais são as dicas para os professores melhorarem sua saúde mental e lidar melhor com esse período?

A pandemia abalou três necessidades básicas do ser humano: a pertença (relacionado aos vínculos afetivos, à importância de se sentir compreendido), a competência(relacionada à capacidade de estar no controle) e a autonomia(relacionado a nossa capacidade de tomar decisões tendo em vista as consequências). Portanto, é preciso estar atento a esses aspectos em especial porque eles vão reverberar nas nossas formas de pensar, sentir e agir. Precisamos observar os sinais de cansaço, irritação, ansiedade e tristeza. Sempre que algum sentimento impede aquilo que precisamos realizar, é preciso ligar o sinal de alerta. Respirar, falar sobre o assunto que aperta o peito e buscar ajuda especializada podem ser alguns caminhos.

Os professores ocupam um lugar de extremo valor dentro da sociedade que, apesar de pouco reconhecido e valorizado atualmente, é de bastante responsabilidade e extremamente exigido. E, vivemos um momento em que todos os olhares se voltam para eles, como se estivesse apenas nas suas mãos a solução para os problemas gerados pela pandemia. Para não cair na cilada do herói, é importante que os professores entendam que são primeiramente humanos e que por isso, podem direcionar para si mesmos o olhar generoso que direcionam para os seus alunos, respeitando assim, os seus próprios limites.

Para evitar o aumento de estresse, pensar no planejamento da semana, equilibrando suas responsabilidades pessoais e de trabalho pode ser um excelente investimento de tempo. É fundamental reservar em alguns pontos da semana ou do dia para relaxamento. Às vezes, parar dez minutos para tomar um café longe da tela pode ser tudo que se precisa para recarregar, para arejar a cabeça. Se puder se exercitar ou apenas esticar o corpo, melhor ainda! Outra coisa importante é se perguntar quanto às prioridades. Quais são as prioridades? O que é urgente de verdade? Será que é possível distribuí-las, endereçá-las melhor ou até partilhá-las com alguém?

Outro aspecto a ser considerado é relativo à quantidade de horas trabalhando. Se a hora para começar é importante de ser cumprida, a hora de encerrar é igualmente importante. Determine (e respeite) o seu tempo. Lembrem das crianças que, mesmo quando estão no meio da brincadeira, pedem “altos” para descansar, tomar fôlego e seguir brincando. Nosso corpo precisa de pausas para pensar melhor e para a gente ser mais feliz com o que faz.

Da mesma maneira que o professor procura a todo custo e , principalmente no atual contexto, evitar exigências desnecessárias com os alunos, esse mesmo cuidado precisa ser direcionado a ele próprio. Fortalecer o que já faz bem pode ser um caminho mais tranquilo e promissor no cuidado com a saúde mental.

Correio do Papagaio
Veículo de integração regional | 24 Anos de Seriedade e Compromisso

Jornal Correio do Papagaio é uma publicação de
JCP Edições de Jornais e Eventos Ltda - CNPJ: 11.458.016/0001-69

Diretores
Márcio Muniz Fernandes
MTB 0020750/MG
Lucas Muniz

Redação
Claudiane Landim
Gislene Vilela
Jorge Eduardo Marques

Diagramação
Márcio Muniz

Circulação Bisemanal
às terças e sextas-feiras

Tiragem: 12.000 Mês

Impressões:
O Tempo Serviços Gráficos
31-2101-3807

O Jornal Correio do Papagaio é filiado ao SINDIJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais.

É expressamente proibida a reprodução integral ou parcial de quaisquer textos aqui publicados sem prévia autorização do Jornal Correio do Papagaio,

A Diretoria não se responsabiliza por conceitos, opiniões e coerência das matérias assinadas que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Circulação no Sul de Minas:
Aiuruoca, Alagoa, Andrelândia, Arantina, Baependi, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carmo de Minas, Carvalhos, Caxambu, Conceição do Rio Verde, Cristina, Cruzília, Dom Viçoso, Itamonte, Itanhandu, Jesuânia, Liberdade, Lambari, Minduri, Olímpo Noronha, Passa Quatro, Passa Vinte, Pouso Alto, Santa Rita de Jacutinga, São Lourenço, São Sebastião do Rio Verde, São Vicente de Minas, Seritinga, Serranos, Soledade de Minas e Virgínia.

Telefone: (35) 3332-1008
E-mail: jornalcp@correiodopapagaio.com.br
Site: www.correiodopapagaio.com.br
Rua Ledo, 250 - Centro - São Lourenço-MG - Cep 37470-000

Prefeitura Municipal de Andrelândia

Aviso de Licitação.
Processo n° 020/2021, Pregão Pres. nº 006/2021.
Objeto: Registro de Preços para futuras e eventuais contratações de empresas especializadas na prestação de serviços contínuos de manutenção preventiva e corretiva nos veículos leves da frota do Município de ANDRELÂNDIA, com fornecimento de peças de reposição com as mesmas especificações técnicas e características de qualidade da peça de produção original/genuína[1] (ABNT NBR 15296). Entrega de Envelopes e Sessão Pública dia 19/02/2021, com início às 09:00 horas. Informações Tel.: (035) 3325-1432. Pregoeira: Aline A. Rizzi, Andrelândia - MG, 04/02/2021.

Aviso de Licitação.
Processo n° 021/2021, Pregão Pres. nº 007/2021
Objeto: Registro de Preços para futuras e eventuais contratações de empresas especializadas na prestação de serviços contínuos de manutenção preventiva e corretiva nos veículos pesados da frota do Município de ANDRELÂNDIA, com fornecimento de peças de reposição com as mesmas especificações técnicas e características de qualidade da peça de produção original/genuína[1] (ABNT NBR 15296). Entrega de Envelopes e Sessão Pública dia 19/02/2021, com início às 13:00 horas. Informações Tel.: (035) 3325-1432. Pregoeira: Aline A. Rizzi, Andrelândia - MG, 04/02/2021.

Aviso de Licitação.
Processo n° 022/2021, Pregão Pres. nº 008/2021.
Objeto: Registro de Preços para futuras e eventuais contratações de empresas especializadas na prestação de serviços contínuos de manutenção preventiva e corretiva nos maquinas pesadas da frota do Município de ANDRELÂNDIA, com fornecimento de peças de reposição com as mesmas especificações técnicas e características de qualidade da peça de produção original/genuína[1] (ABNT NBR 15296). Entrega de Envelopes e Sessão Pública dia 19/02/2021, com início às 15:00 horas. Informações Tel.: (035) 3325-1432. Pregoeira: Aline A. Rizzi, Andrelândia - MG, 04/02/2021.

AVISO DE EDITAL CONVOCAÇÃO.
07° EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES PRE-ADMISSIONAIS DO CONCURSO 001/2019.
O Prefeito do município de Andrelândia, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas por lei, convoca os candidatos aprovados de acordo com a lista anexa, para fins do disposto no item 15; do edital Concurso Público 001/2019. Os candidatos deverão comparecer à Clínica PREVCLI, situada na rua: Batista de Oliveira, n.º 239 sala 902, Centro, em Juiz de Fora (MG), para o processo de apresentação dos exames solicitados no item 15 do edital do Concurso Público 001/2019, no dia 25/02/2021. O atendimento será realizado no período da manhã a partir das 10:00hs, conforme lista do Anexo I. Será disponibilizada uma Van, para o transporte à cidade de Juiz de Fora (MG). Os interessados deverão comparecer ao portão principal da Sede da Prefeitura, à Av. N. Sra do Porto da Eterna Salvação n.º 208, centro, até à 07:00 horas. Deverá apresentar o encaminhamento especifico que estará disponível no e-mail cadastrado no ato da inscrição. A lista estará disponível no site oficial da Prefeitura Municipal, mural de publicação. Andrelândia/MG, 05/02/2021. Francisco C. Rivelli - Prefeito Municipal.

EXTRATO DE AVISO
Processo nº 024/2021 - Tomada de preço n° 001/2021
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de engenharia na construção de ponte sobre o Rio Turvo, com fornecimento de todos os materiais, ferramentas e mão de obra especializada, para a via de acesso entre os Bairros São Dimas e Rosário (ligação das ruas Ribeiro Salgado e São João Del Rei. Entrega de Envelopes e Sessão Pública dia 23/02/2021. Horário 13hs. Informações: licitacao2@andrelandia.mg.gov.br ou (35) 3325-1432. Aline Rizzi – 05/02/2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EUBIOSE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco de acordo com o ARTIGO 17, INCISO III, ALÍNEA A e o ARTIGO 33, INCISO I, do Estatuto da SOCIEDADE BRASILEIRA DE EUBIOSE, os Membros Efetivos para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na Sede Social da SBE, à Avenida Getúlio Vargas, 481, nesta cidade de São Lourenço, MG, no dia 21 de fevereiro de 2021, às 9h, em primeira convocação e às 9h30, em segunda convocação, quando funcionará, com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação das contas e do relatório de atividades da Presidência da SBE, do exercício de 2020;
b) Alienação de Imóvel;
c) Assuntos gerais.

São Lourenço, 05 de fevereiro de 2021.

Helio Jefferson de Souza – Presidente

Unimed Circuito das Águas

FSC

www.unimedcircuito.coop.br
Av. Antonio Junqueira de Souza, 476 - Centro
São Lourenço - MG - CEP 37470-000
Tel.:(35) 3695-8500

Pronto Atendimento 24 Horas Unimed São Lourenço
CNPJ: 25.471.574/0002-50

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária
Eleição da Comissão de Ética Médica

O Diretor Clínico do PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS DA UNIMED DE SÃO LOURENÇO – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, no uso de suas atribuições previstas no § 1º do artigo 15 do Regimento Interno c/c as Resoluções CFM 2147/2016 e 2152/2016, e Resolução Plenária CRMMG 317/2009, convoca todos os Médicos do Corpo Clínico do Pronto Atendimento 24 horas Unimed São Lourenço, nos termos da Lei n.º 14.030/2020 e da Instrução Normativa DREI n.º 79, para se reunirem, **de forma digital (virtualmente),** em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 11 de março de 2021, às 19 horas para a 1ª (primeira) convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos seus membros ou, em 2ª (segunda) convocação, às 20 horas, com qualquer número de membros, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

ORDEM DO DIA

1) Eleição e posse da Comissão de Ética Médica para o mandato de trinta meses.

Em cumprimento às referidas Resoluções, a escolha dos membros da Comissão de Ética Médica será feita mediante eleição direta, participando os médicos que compõem o Corpo Clínico do estabelecimento, devidamente inscritos e em situação regular[1] com o Conselho Regional de Medicina.

Os **candidatos à Comissão de Ética Médica** deverão se **inscrever por meio de Chapa**[2], contendo o número mínimo de 03 (três) membros efetivos e 03 (três) suplentes.

Os requerimentos[2] referente a inscrição de chapa para as eleições deverão ser protocolizados diretamente na sede do Pronto Atendimento, com Sra. Isabela Ferreira e na ausência desta, com o Sr. Daniel Severiano, ou funcionário designado para tal, na sede do Pronto Atendimento, na Rua Senador Camará, 183, em São Lourenço, no horário de 08h às 18h, entre os dias 05/02 a 24/02/2021, devendo acompanhar cópia de certidões negativas ético-profissional e de débito junto ao CRMMG.

Os nomes dos candidatos inscritos (chapas) serão divulgados por ordem alfabética e serão afixados no mural de avisos do Pronto Atendimento e, também, enviados por meio de e-mail aos membros do corpo clínico até o dia 02-03-21.

A participação e a votação na referida Assembleia Geral Extraordinária serão garantidas a todos os sócios cooperados pertencentes ao Corpo Clínico do Pronto Atendimento 24 Horas da Unimed de São Lourenço, mediante atuação remota, via sistema eletrônico que será realizada através do aplicativo *ZOOM COULD MEETING* e a cooperativada enviará para todos os sócios cooperados, via e-mail, até o dia 05-03-2021 um *link* para acesso e participação na AGE e, na mesma data, ou seja, 05-03-2021 um outro e-mail, com um link de acesso para cada usuário e senha individual para votação, que será enviado pela empresa “Data Voto” (caso não haja chapas concorrentes, não será enviado o *link* de votação pela “Data Voto”, mas tão somente o referente a participação na AGE).

Para os esclarecimentos e dúvidas e/ou, ainda, **caso o sócio cooperado não receba os e-mail’s com os link’s de participação e de votação até o dia 05-03-2021 deverá entrar em contato com a UNIMED DE SÃO LOURENÇO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** nos seguintes canais de acesso: (35) 3695-8517 (Sr.ª Paula) e-mail paula.lage@unimedcircuito.coop.br, (35)3695-8522, (Sr.ª Christiane), e no e-mail diretoria@unimedcircuito.coop.br.

Para os efeitos legais e regimentais, o Diretor Clínico declara que o número de membros do corpo clínico, nesta data, é de 44 (quarenta e quatro) médicos.

São Lourenço, 05 de fevereiro de 2021.

Dr. Wellington Amaro da Silva
Diretor Clínico do Pronto Atendimento 24 horas Unimed de São Lourenço

[1] (Resolução CFM 2152/2016)
“Art. 10 **Não poderão integrar** as Comissões de Ética Médica os **médicos** que **exercerem cargos de direção técnica, clínica ou administrativa** da instituição e os que não estejam **quites com o Conselho Regional de Medicina**.
Art. 11. São inelegíveis para as Comissões de Ética Médica os médicos que não estiverem quites com o Conselho Regional de Medicina, bem como os que tiverem sido apenados eticamente nos últimos 8 (oito) anos, com decisão transitada em julgado no âmbito administrativo, ou que estejam afastados cautelarmente pelo CRM”.

[2] Art. 15. A candidatura deverá ser formalizada perante a comissão eleitoral, com a antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data da eleição, **por intermédio de chapas**, de acordo com a regra de proporcionalidade prevista no artigo 3º desta Resolução.

Dia mundial do câncer

Prevenção é palavra de ordem para o Dia Mundial do Combate ao Câncer

Neste dia 5 de fevereiro, Dia da Mamografia, a Sociedade Brasileira de Mastologia preconiza a realização da mamografia anualmente para as mulheres a partir dos 40 anos. Na realidade brasileira esse rastreamento é primordial!

Porém, infelizmente no início da pandemia, nos meses de março e abril, houve uma queda de 75% nos atendimentos a pacientes com câncer de mama, de acordo com levantamento realizado em centros hospitalares que atendem pelo SUS. Já no estado do Minas Gerais, no período de janeiro a julho esse número chegou a 45% em comparação ao ano anterior . Tudo devido ao medo de se contaminar durante o deslocamento e também ao dar entrada na unidade de saúde.

Diante deste cenário, no dia da mamografia a SBM se mobiliza para sensibilizar as autoridades para incluir as pacientes com câncer de mama, além dos pacientes de outros tipos de câncer, no plano prioritário de vacinação contra o Cobid-19, junto a outros grupos, como os idosos. Isso porque o câncer não espera e interromper o tratamento por conta da pandemia é um risco muito grande, maior do que contrair o vírus, já que os hospitais estão seguindo todos os protocolos sanitários.

Na semana em que se celebra o Dia da Mamografia e o Dia do Mastologista, a Sociedade Brasileira de Mastologia - SBM faz um alerta sobre a necessidade das pacientes de câncer de mama e outros tipos serem priorizadas no plano de vacinação para imunização do COVID-19. A entidade lembra que ao longo de 2020 o impacto para essas pacientes já foi grande, pois muitas não foram realizar os exames preventivos, como a mamografia, e outras interromperam, efetivamente, o tratamento por receio de irem ao hospital ou pela dificuldade que encontraram nas unidades hospitalares de todo o país.

De acordo com o Dr. Vilmar Marques, presidente da SBM, durante toda a pandemia foi notória essa queda, o que gerou bastante preocupação. Agora, neste momento, além de conscientizar as mulheres para que não deixem de dar continuidade a sua rotina de ir ao médico, realizar exames e manter o tratamento, o que mobiliza a entidade é sensibilizar as autoridades quanto à vacinação, pois elas compõem o grupo de risco, muitas com a imunidade baixa devido ao tratamento que estão sendo submetidas.

Segundo o presidente, o levantamento realizado em centros hospitalares que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nas principais capitais, revelou que a queda nos atendimentos de mulheres em tratamento, nos meses de março e abril, logo no início da pandemia, foi em torno de 75%, em comparação ao mesmo período de 2019. Já a Rede Brasileira de Pesquisa em Câncer de Mama, em parceria com a SBM, mostrou que o número de mamografias entre janeiro a julho de 2020 caiu 45% em relação ao ano anterior. Tudo devido ao medo de se contaminar durante o deslocamento e também ao dar entrada na unidade de saúde. E, embora nos meses seguintes isso tenha amenizado, muitas pacientes ainda se mantêm resistentes. “Não sabíamos que a pandemia duraria tanto tempo. Entendo o medo delas, mas o câncer não espera. Interromper o tratamento é um risco muito grande, maior do que contrair o vírus, já que os hospitais estão seguindo todos os protocolos sanitários”, afirma o médico.

Para ele, incluí-las nos grupos prioritários é de extrema importância, representando a vida de algumas e maior segurança para todas. Não podemos aguardar. Muitas já perderam meses de tratamento e estamos percebendo que o percentual de realização tanto de exames preventivos, como a mamografia, como de tratamento ainda continua baixo”, alerta.

O presidente afirma que a Sociedade Brasileira de Mastologia como um todo entende a imprevisibilidade da vacinação em massa, o cenário das unidades ainda sob os efeitos dos casos de COVID-19 (trabalhando perto da lotação) e também a ausência da telemedicina no SUS, o que inviabiliza o atendimento à distância que já ajudaria. “Os mastologistas de todo o país compreendem o cenário crítico devido à incidência crescente do COVID-19 nessa nova onda, porém, sem atendimento remoto e sem as mulheres indo às unidades, só nos resta priorizá-las na imunização para que possamos encorajá-las e que elas tenham maior tranquilidade e segurança de se deslocarem em médio prazo, continuando prevenção e tratamento. Estamos falando de vidas ameaçadas”, conclui o Dr. Vilmar Marques.

Pequenos negócios mineiros geram saldo de emprego positivo, em 2020

As Micro e Pequenas Empresas (MPE) mineiras reafirmam sua importância na economia. Os pequenos negócios continuam sendo os empreendimentos que mais geram empregos no estado. Segundo levantamento do Sebrae Minas feito com dados do Cadastro Geral dos Empregados e Desempregados (Caged), mesmo em um cenário de pandemia, em 2020, às MPE de Minas Gerais registraram um saldo de quase 36 mil postos de trabalho, resultado superior se comparado aos das grandes e médias empresas que terminaram o ano no negativo. Porém, mesmo com um bom desempenho, os pequenos negócios fecharam 2020 com o pior saldo de empregos desde 2017.

De acordo com o estudo do Sebrae Minas, no ano passado, as MPE mineiras abriram mais de 942 mil postos de trabalho e encerraram aproximadamente 906 mil vagas, gerando o saldo de 35.882 empregos. No mesmo período, as grandes e médias empresas do estado demitiram mais que contrataram, foram 628 mil contrações e 631 mil desligamentos, resultando no saldo de -3 mil empregos.

“Os números mostram a importância dos pequenos negócios na geração de empregos em Minas Gerais. Mesmo sendo muito impactadas pela crise, essas empresas tiveram que se reinventar, a maioria atuando no mercado on-line para conseguir faturar, dando sobrevida aos seus negócios”, explica o superintendente do Sebrae Minas, Afonso Maria Rocha.

Em 2020, as MPE mineiras foram responsáveis por 12% do saldo de empregos gerado no Brasil, colocando Minas Gerais na segunda posição entre os estados com os melhores desempenhos atrás apenas das MPE do Paraná, que tiveram o saldo de 38 mil empregos no período.

Porém, mesmo diante do bom resultado, o desempenho das MPE mineiras foi o pior desde 2017, quando chegou ao saldo de 36.055 vagas. Ao longo de uma década, apenas em 2015 e 2016 foram registrados saldos negativos de empregos gerados pelas MPE mineiras.

O saldo de empregos gerados pelas MPE mineiras, em 2020, foi estimulado, principalmente, pela recuperação da construção civil, responsável por 71% do saldo de empregos obtidos no estado (25.593 vagas). Apenas a atividade de construção de edifícios gerou mais de 4 mil postos de trabalho no período.

Na contramão, o comércio foi o único setor em Minas Gerais que registrou saldo negativo no ano, quase – 2 mil vagas. “A restrição do funcionamento das empresas, provocado pelo isolamento social, impactou diretamente o comércio, principalmente, o varejista. Para se ter uma ideia do tamanho do estrago, apenas o comércio varejista de vestuário foi responsável por mais de mais de 7 mil demissões, situação que só não foi pior que a dos restaurantes, em que houve cerca de 11 mil desligamentos”, justifica o superintendente do Sebrae Minas.

No ranking das cidades mineiras com os melhores saldos de empregos gerados pelas MPE, em 2020, lideram: Betim (2.333 vagas), Contagem (2.177 vagas) e Itabira (2.077 vagas). Juiz de Fora (-3.064 vagas) e Nova Serrana (-2.735 vagas) foram as tiveram os piores saldos de empregos registrados no ano.

Escolas SESI: Escolas do futuro

Cada vez mais acelerada, a tecnologia têm trazido mudanças em todos os setores e na aprendizagem ela também se faz cada vez mais presente. O que era “coisa do futuro”, hoje já é realidade.

Já pensou em aprender utilizando a tecnologia, estimulando a criatividade, o pensamento prático e a experimentação por meio de jogos, robôs, ou em viajar no tempo e por diversos lugares, vivenciando cada momento de forma emocionante e acima de tudo ampliando os seus conhecimentos?

Sempre atualizado com as tendências educacionais, o SESI inovou e trouxe para as suas escolas o SESI TEC. Foram investidos em torno de R$ 20 milhões em diversas tecnologias inovadoras de aprendizado, como óculos de realidade aumentada; impressoras 3D, webcams; chromecasts; tablets, novos estúdios, kits de Robótica e de Spike Prime, projetores, além de robôs colaborativos. Já pensou estudar com a ajuda de um robô? No SESI isso e muito mais é possível! Esta é a tecnologia robótica mais moderna no mundo na atualidade.

O desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e o protagonismo do aluno envolvendo-o em sua própria aprendizagem são alguns dos diferenciais do SESI TEC. O SESI tem como objetivo enriquecer e instigar o estudante na busca pelo conhecimento e prepará-los para atuar em um mundo em constante evolução.

De acordo com Maria Conceição Caldeira Oliveira, gerente de Educação Básica do SESI-MG, o foco central do SESI TEC é a utilização de recursos tecnológicos, que vão contribuir para que os professores realizem estratégias didáticas inovadoras para qualificar, ainda mais, o processo de aprendizagem dos alunos. “A estrutura tecnológica que o SESI TEC oferece vai proporcionar, aos estudantes, ricas experiências de aprendizagem, trazendo uma nova dinâmica para as salas de aula. Acredito que a inserção dessas ferramentas contribuirá muito para a formação dos nossos alunos no mercado de trabalho e na vida pessoal”, pontua.

A Rede SESI Minas de Educação vem atuando há mais de 50 anos no mercado educacional. O SESI oferece os seguintes níveis de ensino: Educação Infantil para crianças de 1 a 5 anos; Ensino Fundamental para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos; Ensino Médio para adolescentes de 15 a 17 anos e Ensino Médio do SESI + Curso Técnico do SENAI. São mais de 16 mil alunos espalhados em 33 escolas em 25 cidades.

Harmonia entre poderes

Dia primeiro de fevereiro começa um novo capitulo na historia política do Brasil com a eleição dos novos presidentes tanto da Câmara dos Deputados quanto do Senado Federal.

A Constituição Federal de 1988 estabelece em seu Artigo 2° que, no Brasil, os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário são poderes independentes e hormônicos.

Na prática, isso não é, propriamente bem assim, porque o poder Executivo, para pôr as suas ações em prática precisa da concordância do Congresso Nacional que é composto pela Câmara e Senado Federal.

Por exemplo, se encontra, na Câmara dos Deputados, para ser votado, desde agosto de 2020, o Projeto de Lei-PL, do Gás, que visa a abertura do mercado do gás de cozinha, para que outras empresas, venham participar no nosso mercado, e com isso, tornar os preços de consumo mais acessíveis ao usuário nacional.

A ABRACEL tenta essa abertura de mercado mas os interesses de monopólio são mais fortes que os interesses da população. O que se pretende com essa aprovação é uma alteração na arquitetura do mercado de gás doméstico no país o que facilitaria, enormemente a abertura de novas frentes de investimentos promovendo uma negociação direta entre produtor e consumidor tornando o preço do mesmo mais em conta para o cliente.

Isso já teria acontecido, se a Câmara tivesse votado o referido PL o que não aconteceu e, nem se sabe quando isso acontecerá.

Se dependesse do Poder Executivo isso nem seria um projeto de lei, mas uma determinação governamental o que já teria, pelo menos na parte federal, um andamento muito mais ágil, deixando para os governos estaduais as suas alterações relativas ao ICMS da venda deste produto.

O presidente que ora sai, deve levar consigo a dor de deixar para nós, o preço mais caro do gás de cozinha do mundo.

Fica claro que o Poder Legislativo manda para votação os projetos que interessam à Câmara e não ao povo brasileiro. Portanto o Poder Executivo está nas mãos do Poder Legislativo.

O Poder Judiciário, na voz do STF, tem agido como um filtro das ações do Poder Executivo. Se a Constituição Federal tem um guardião, qual o porquê do Artigo 84 não ser possível, o chefe do Executivo, vir a utilizá-lo na sua gestão governamental?

As posturas dos presidentes que agora deixam seus postos não deixam saudades, mas alegria e esperanças de votações a nosso favor.

Se os poderes são harmônicos qual o motivo de estarmos a viver como estamos?

Secretaria Municipal de Saúde agendará vacinação contra a Covid-19 em profissionais da área

O objetivo é otimizar e garantir a aplicação das doses nos grupos prioritários

A vacinação contra a Covid-19 em São Lourenço está sendo realizada em profissionais de saúde, que são o grupo prioritário elencado no momento para receber a dose da vacina. Para organizar a administração da dose e evitar aglomerações, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) vai agendar a aplicação e vai até os profissionais de saúde para aplicar a dose.

De acordo com a secretária Municipal de Saúde, Gislene Nogueira, a otimização da vacina e a garantia de imunização das pessoas é de responsabilidade da própria Secretaria. “Estamos seguindo as orientações do Programa Nacional de Imunizações (PNI) para priorizar os grupos populacionais que receberão as doses. Nesse momento precisamos concluir a vacinação dos profissionais ligados a clínicas e laboratórios públicos e privados”, disse a secretária.

“Temos ainda instituições que aguardam a segunda dose da vacina. Nesses locais agendaremos o dia para aplicar a dose. Até recebermos mais doses, a vacinação na Policlínica está suspensa. Essas medidas são necessárias para garantir que todos recebam a vacina”, complementou Gislene Nogueira.

Para receber a dose da vacina, profissionais de saúde liberais e que atuam em clínicas e laboratórios privados ou públicos de São Lourenço deverão seguir os critérios estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde:

1) Diploma, CNES ou carteira do órgão de classe;

2) Apresentação do comprovante de residência no nome da pessoa a ser vacinada;

3) Cartão SUS com dados pessoais atualizados;

Os profissionais vinculados a empresas receberão a dose mediantes a solicitação via ofício da mesma. O documento deverá ser encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde e deve conter nomes, função exercida, registro no conselho de classe e número do cartão do SUS.

Vereadores visitam sede administrativa do SAAE

Os vereadores Elton Tavares e Marisol Gomes foram recebidos no SAAE pelo Diretor-Presidente, Hemerson Jader Cunha, e pelo Diretor Institucional, Daniel Donato, na autarquia. Ainda participou de parte da reunião o Diretor Administrativo, Matheus Fernandes Mello Piantino.

O objetivo dos parlamentares municipais foi conhecer a autarquia e entender com mais detalhes o funcionamento dela e dos serviços por ela prestados. Na ocasião, os parlamentares trouxeram demandas para solucionar dúvidas da população.

A iniciativa de receber os parlamentares e a população na autarquia faz parte da política do Governo Municipal, do prefeito Walter Lessa, em fazer uma gestão transparente para a população.

Servidores do SAAE são treinados para atuarem Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

a Foi realizada no Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) a semana de treinamento de servidores que vão atuar na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da autarquia. É por meio desta comissão que são desenvolvidas ações para a prevenção de acidentes e doenças decorrentes da atividade ocupacional.

A CIPA é composta por sete servidores eleitos e sete designados pela presidência da autarquia anualmente que terão dentre as funções discutir e encaminhar as demandas de segurança do trabalho, elaborar mapa de riscos, organização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), entre outras.

Compõem a CIPA os servidores Albertina Maria do Nascimento (presidente), Leonardo Coli Dias Costa, Jovane Campos, Patrick Valério Dias, Sidatra Forioni Bragaia, Felipe Costa Oliveira, Alessandra Rosa de Oliveira, Paulo Henrique Gonçalves Pio (Vice-presidente), Silvio de André Carvalho, Maria Roseli de Oliveira, Júlia Nogueira, Aloisio Rada Ferreira, Elizete Gonçalves de Almeida, Weverton Benício Pacheco

O conteúdo do curso promovido para os servidores do SAAE foi o estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo; metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho, noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes de exposição aos riscos existentes na empresa, noções sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS, e medidas de prevenção, noções sobre as legislações trabalhista e previdenciária relativas à segurança e saúde no trabalho, princípios gerais de higiene do trabalho e de medidas de controle dos riscos, organização da CIPA e outros assuntos necessários ao exercício das atribuições da comissão.

De acordo com o engenheiro de Segurança do Trabalho e instrutor do curso, Paulo Augusto, a capacitação é realizada com dinâmicas para despertar o interesse dos integrantes da CIPA. “A partir do momento que a empresa aborda a segurança e a saúde do colaborador, quer dizer que a empresa se importa com ele e isso traz o retorno em forma de produção”, disse Augusto.

O diretor de engenharia da autarquia, Leonardo Coli Dias Costa, explica que os riscos presentes no ambiente são a causa de grande parte dos acidentes de trabalho. Determinadas condições de trabalho configuram situação que pode ser resumida como acidente esperando para acontecer. Elas resultam da aceitação de situações descontroladas do ponto de vista da segurança do trabalho, constituindo condição de risco assumida pela empresa.

“Os acidentes do trabalho são fenômenos previsíveis, dado que os fatores capazes de desencadeá-los encontram-se presentes na situação de trabalho (passíveis de identificação) muito tempo antes de serem desencadeados. A CIPA constitui uma excelente ferramenta de gestão, para que os riscos possam ser eliminados ou neutralizados, em busca excelência em prevenção de acidentes, construindo assim um ambiente de trabalho seguro e saudável para os servidores da Autarquia”, disse o técnico.

SAAE inicia obras para ampliar armazenamento de água no Jardim das Acácias

A ampliação do armazenamento ainda vai permitir a economia de energia com bombas de água

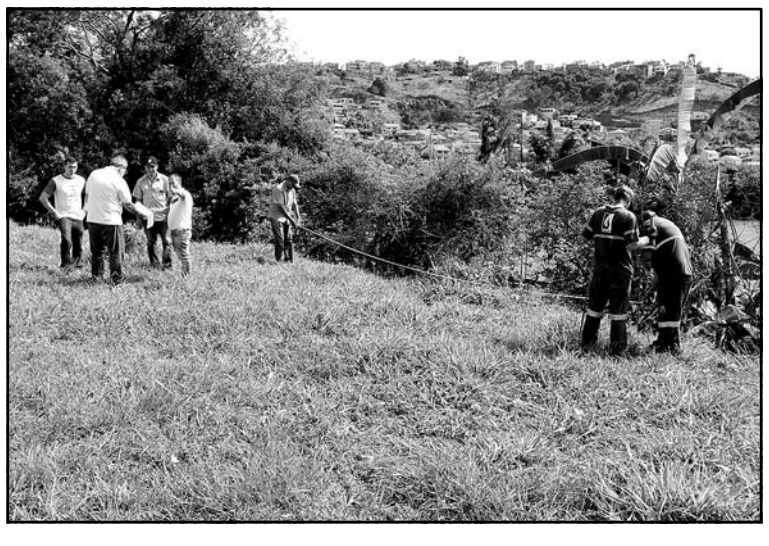
O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de São Lourenço iniciou a construção da estrutura que vai colocar em operação o segundo reservatório do Jardim das Acácias. Com a nova estrutura, o conjunto de reservatórios terá a capacidade de armazenamento de água de 1,5 milhões de litros. Atualmente a capacidade é de 500 mil litros.

O aumento na capacidade de armazenamento de água é uma ação do Governo Municipal, sob o comando do prefeito Walter Lessa, para que o sistema de abastecimento opere acima da atual demanda e já fique preparado para um crescimento gradual da cidade nos próximos anos.

A nova estrutura consiste em uma instalação hidráulica de grande porte que será construída na Estação de Tratamento de Água (ETA) para levar a água até a alto do Jardim das Acácias. No local, um novo reservatório de um milhão de litros já está com as obras concluídas desde 2017 apenas aguardando a conclusão da instalação dos equipamentos de bombeamento para entrar em operação.

A entrada em operação do segundo reservatório do Jardim das Acácias, possibilitará ao SAAE simplificar o sistema de abastecimento do reservatório São Francisco com mais economicidade e eficiência energética. O São Francisco está localizado no alto da Rua Dr. Olavo Gomes Pinto e é responsável pelo abastecimento da região do Bairro Nossa Senhora de Lourdes.

Três conjuntos de motobombas serão instalados na ETA para levar água até o Jardim das Acácias, que abastecerá o São Francisco por gravidade. Atualmente, somente o São Francisco demanda a utilização de duas bombas com o consumo de cerca de 2.000 Kw/h de energia elétrica somado a bomba que abastece reservatório de menor capacidade do Jardim das Acácias. Com o novo sistema, apenas duas bombas funcionarão alternadamente em menos tempo. As bombas que serão adquiridas serão mais modernas e gastarão menos energia.

De acordo com o diretor-presidente da autarquia, Hemerson Jader Cunha, a ação faz parte do planejamento do SAAE em manter o sistema de abastecimento de água equilibrado. “Todo sistema de abastecimento precisa de constantes investimentos para que não haja falta de água. Esse investimento faz parte de um planejamento do SAAE iniciado em 2009”, disse o diretor-presidente.

“Em 2009 a autarquia contratou um estudo que constatou a necessidade de aumentar o armazenamento de água em quatro milhões de litros. Com o Jardim das Acácias entrando em operação, vamos precisar construir mais um reservatório de três milhões de litros no bairro.